

AVENÇA O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas Proprietário, Director e Administrador Redactor Principal  
Rua «Ecos de Cacia», 124 MANUEL DAMIÃO Mantas Massano  
Quintã do Loureiro — CACIA Sucessor de José Marques Damião  
Telefone 91118 Fundador: J. J. Nunes da Silva Chefe de Redacção  
António da Costa Pinto

## Os terroristas autores do massacre?

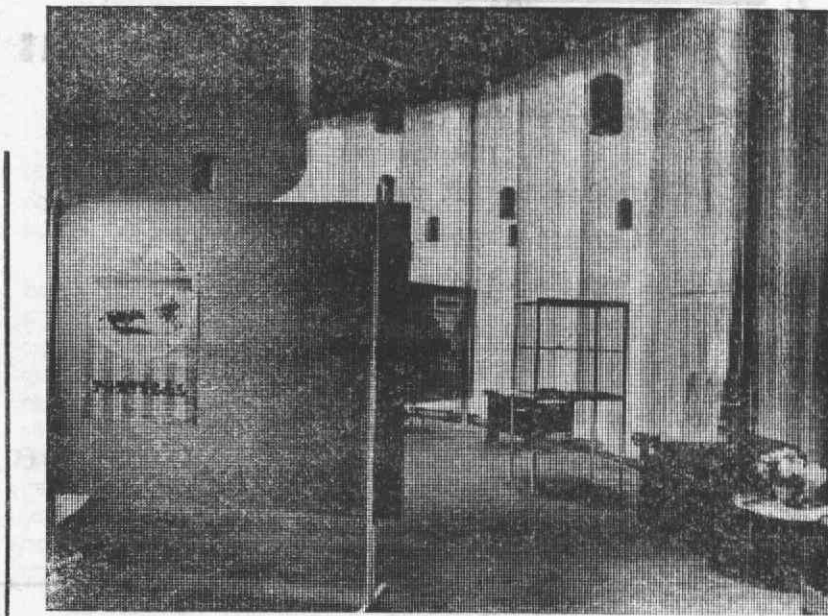
**D**ERROTADA nos Comuns a moção em que se condenava a visita do Presidente do Conselho a Londres com base nas caluniosas afirmações — medularmente inimigo de Portugal, não se sabe por que razão — reduzidas a uma rele insignificância as manifestações contra Portugal, que os comunistas ingleses e internacionais aproveitaram para as suas habituais cenas de protesto — chega-se à conclusão, em vista das afirmações oficiosas feitas, que a manobra trabalhista contra o Governador conservador e as calúnias sensacionalistas do «Times» contribuíram afinal para o êxito da recepção ao Professor Marcelo Caetano e para maior consciência na celebração do sexto centenário da Aliança.

Quando o Lord Mayor, membro trabalhista na Câmara dos Lordes, no almoço de Mansion House, citou a opinião de um militar inglês que esteve em Moçambique, e é professor titular da cadeira de guerra de guerrilhas na Universidade de Manchester, admitindo que o massacre, se existiu, tivesse

sido cometido por insurrectos operando naquela área — o que nos parece como mais do que verosímil — deu o golpe de morte na miserável construção arquitectada pelo «Times» sobre as falsas informações dos missionários de Burgos amassadas no ódio do padre Hastings. E é ainda o mesmo Lord Mayor, trabalhista, portanto insuspeito, que reconhece a provável existência de «qualquer motivo oculto», de «fortes motivos» para que as notícias sobre o massacre aparecessem naquilo que ele próprio considera «este momento crucial».

Repare-se em que a confessada ignorância da FRELIMO sobre a existência do massacre, que se diz ter sido executado em Dezembro de 1972, pode servir de apoio à suposição de não convir aquela organização terrorista qualquer investigação capaz de conduzir à descoberta da sua responsabilidade num acto de violência que, de qualquer modo, nunca poderia ter as dimensões do que foi inventado pelo «Times» com o auxílio de um grupo de charlatães pela simples razão de não existirem na região povoações com quatrocentos habitantes.

A hipótese, que já tinha ocorrido a muitas pessoas, não ganharia em ser apresentada do nosso lado. Mas quando ela provém de um oficial britânico que, no estudo da especialidade de que é mestre, esteve em Moçambique acompanhando as operações, tanto do lado do Exército português como dos bandos terroristas, conhecendo, portanto, os métodos de acção de uns e de outros, não podemos recusar-lhe a maior importância e verosimilhança. Ele terá também observado as violências e os crimes praticados pelos invasores terroristas con-



### PORTUGAL MEDALHA DE OURO

Um aspecto do Pavilhão de Portugal na Feira do Rand, em Joanesburgo, que ganhou a Medalha de Ouro daquele certame. Especialmente dedicado ao turismo e a sectores do comércio e indústria, tanto oficiais como particulares, o pavilhão foi muito apreciado pelos visitantes da feira.

tra os seus irmãos de raça, quando estes os repelem mantendo-se fiéis a Portugal.

Como professor de guerra de guerrilhas, o oficial inglês sabe que já teríamos perdido a guerra se não contássemos com o apoio das populações. E que esse apoio não se conquista fazendo massacres.

S. N.

## Resposta em carta aberta

Do sr. Idalécio Cação, funcionário da Companhia Portuguesa de Celulose, recebemos as cartas a seguir reproduzimos:

Lamego, 3 de Agosto/73

Meu caro Sr. Damião:

Aqui vai a resposta à local que «Ecos de Cacia» publicou em 14/7/73, da autoria do Sr. Bartolomeu Conde, e em que eu era solicitado a esclarecer a expressão «teatro de encomenda».

Sobre o diálogo proposto pelo autor da «Nota da Semana», penso não me ser possível corresponder ao convite, pois não disponho de tempo bastante para tal.

Com os meus cumprimentos, subscrevo-me, amigo ao dispor,

Idalécio Cação

**CARTA ABERTA**, em tom ameno, ao Ex.º Senhor Bartolomeu Conde, em resposta à sua «Nota da Semana» de 14/7/73

Ex.º Senhor:

Estou de férias, precisamente desde o dia 14 de Julho último, e, por aqui, por ali, aos baldões das ditas, encontrei-me acidentalmente em Cacia no dia 1 do corrente. E, não fora o Sr. Director do «Ecos de Cacia» pressentir-me lá e fazer-se encontrar comigo neste dia, eu continuaria a ignorar que o senhor dera por fás e por netos, quer dizer, todo se abespinhou com a expressão «teatro de encomenda», por mim preferida numa assembleia geral do C. A. T. — Celulose.

Pois aqui estou a jurar-lhe, solene e inequivocamente, que a sobredita expressão não foi por

mim usada como «desqualificação de um ror de anos de trabalho no palco, em perfeito amadorismo». De modo nenhum. O que eu pretendi afirmar com «teatro de encomenda» (e creio que toda a assembleia ficou esclarecida, excepto, ao que agora me consta, o pombo-correio que lhe levou a mensagem) foi que o pretendo grupo cénico do nosso C. A. T. apenas funcionou quando as comissões de festas do Natal e do S. José Operário quiseram apresentar teatro feito por e para operários da Empresa. Uma altura houve, no entanto, em que teve de recorrer-se a teatro de fora — do C.E.T.A. —, numa festa de S. José Operário, se não estou em erro.

Pena foi que o senhor não pudesse ou não quisesse estar presente naquela assembleia do C. A. T., pois quaisquer dúvidas que pudessem subsistir sobre o apreço que sempre me mereceu o seu trabalho no teatro amador ficariam dissipados. Aliás, deixe-me corrigir a expressão «teatro amador», que esta, sim, poderá suscitar equívocos, como defende Mário Vilaça. Deverei dizer, antes, de acordo com este ensaísta, «teatro não profissional».

Creio que fica explicado, e «sem sombras que deixem dúvidas», aquele «teatro de encomenda», expressão que até posso retirar, se assim lhe apraz. E nada tem que me ficar grato por este esclarecimento que, tão de facto, lhe devia.

Lamego, 3/8/73

Atentamente,  
Idalécio Cação

## Mais 250 mil contos para a Lavoura

No prosseguimento dos estímulos financeiros destinados a acelerar a expansão da agricultura, o Governo concedeu à Lavoura, através da Junta de Colonização Interna, no primeiro semestre de 1973, empréstimos e subsídios cujo valor atingiu mais de 250 mil contos.

Dos empréstimos que totalizam 207.648.800\$00 avultam as verbas de 90.885.100\$00 destinada à industrialização dos produtos horto-frutícolas e oficinas tecnológicas; e de 35.026.000\$00 destinada à fruticultura, horticultura e floricultura, prosseguindo-se assim uma política de industrialização dos produtos agrícolas e de fomento frutícola.

Salienta-se também a importância dos empréstimos destinados à aquisição de prédios rústicos no valor de 19.127.700\$00 destinados a promover uma eficaz reestruturação fundiária.

Com o fim de promover a mecanização indispensável à viabilidade económica das explorações agrícolas foram emprestados 18.483.000\$00.

Para fins de fomento pecuário, construções rurais e fomento florestal foram concedidos empréstimos nos valores de 15.805.500\$00, 15.450.00\$00 e 6.778.000\$00, respectivamente.

Os restantes empréstimos, no valor de 6.093.500\$00 destinaram-se a obras de rega, instalações várias de Grémios e Cooperativas, electrificação e outros melhoramentos.

(Conclui na 2.ª página)

## Nota da semana

### O SOL no banco dos reus...

Pois claro, o calor dilata os corpos. E nem todos os corpos dilatam de igual maneira, isto é, uns dilatam mais que outros. Chama-se a isso, se não me engano, o índice de dilatação. Nalguns, a dilatação, é tão reduzida que só aparelhos muito sensíveis dão conta desse fenómeno.

Isto é conhecido há muitos séculos. Com mais ou menos ciência, o homem faz seus cálculos sempre que tem de aplicar matéria dilatável. A tal ponto desceu a aplicação de matérias sujeitas a uma constante dilatação pelo calor, que foi possível ao homem aplicar com certo rigor determinados metais na construção de instrumentos de precisão: termómetros, barómetros, etc..

Todos conhecemos que os carris de ferro estão sujeitos a variações de temperatura, e, conseqüentemente, a variações no seu comprimento, razão por que os técnicos deixam um espaço entre os carris, de forma que o calor, ao dilatar o ferro, não obrija ao encurvamento das linhas.

Evidentemente que numa região de gelos eternos, por exemplo no Polo Norte, se houvesse que construir uma linha férrea, o espaço entre os carris seria muito menor que uma linha férrea construída no equador, onde o calor sofre uma maior variação.

Sendo estes factos tão conhecidos, e tão do conhecimento da técnica moderna, principalmente em países com larga experiência de caminhos de ferro, não me parece justificativa a desculpa, que outro dia ouvi na rádio, de que determinada anomalia resultou do excessivo calor desse dia, provocando um grave desastre, cujas conseqüências só à sorte se pode atribuir não serem pungentes.

É certo que tal desculpa foi ouvida na rádio, e na rádio ouve-se tanto dislate, que mais um menos um, pouca diferença nos faz. Mas que diabo, se existe uma responsabilidade para quem escreve nos jornais e nos órgãos de informação, incluindo a rádio, notícias deste género, com desculpas tão infantis e falhas de objectividade, deveriam merecer forte reprimenda...

A não ser que os cálculos estejam mal feitos, e nesse caso, o loureiro deve ser colocado à respectiva porta, não passe o lindo Sol de Portugal a ser culpado de excessivo calor, como o famigerado Vale do Vouga foi culpado de todos os incêndios na formosa linha de Viseu.

— BARTOLOMEU CONDE

O nosso jornal entrou no 44.º aniversário desta 2.ª série, que José Marques Damião iniciou em 1 de Agosto de 1930. E amanhã entra também no 59.º aniversário da sua fundação, a que se arrojou o saudoso caciense João Joaquim Nunes da Silva, em 5 de Agosto de 1915.

Ao assinalarmos mais este duplo aniversário, não falamos dos enormes sacrifícios que temos suportado para manter a saída do jornal, nem apontamos os triunfos alcançados, apenas patenteamos aqui o nosso mais sincero agradecimento às entidades oficiais dos concelhos de Aveiro e Albergaria-a-Velha, bem como aos prezados colaboradores, anunciantes, assinantes e amigos o apoio e compreensão dispensados.

Em 15 de Agosto

**Abertura da Caça aos Patos e Rolas**

*Pólvoras de conceituadas marcas*  
(Estanqueiro oficial)

*Cartuchos vazios nacionais e estrangeiros*

*Cartuchos carregados com precisão*

*Armas de recreio - Diana -*

*Chumbo (por saco a preço especial)*

**TUDO PARA CAÇA E PESCA**

Consultem o

**Centro Comercial Caciense**

Telefone 91241 = CACIA

NOTA: — Patente a todos os interessados o Edital da Caça

**POREVEIRO**

**II Feira-Exposição Agro-Pecuária de Aveiro**

Decorreu nesta cidade a importante «II Feira-Exposição Agro-Pecuária de Aveiro», que terminou no domingo, 29 de Julho, com o dia sem dúvida de maior realce, já pela presença das entidades que com a sua vinda consagraram a relevante importância, já pela mais atractiva feição dos números do programa, mais espectaculares e do gosto do grande público.

E já pela atenção que despertou às entidades responsáveis no mais alto nível, pelo ensejo que proporcionou para que mais uma vez e com renovados elementos provativos, se evidenciasse a importância do distrito de Aveiro, tanto no aspecto quantitativo como no qualitativo, na bovinicultura, e, assim, no binómio leite-carne — primacial na economia do País — em que esta circunscrição administrativa ocupa o lugar cimeiro e notoriamente realçado de todas as demais da Metrópole.

Fornecer, igualmente, mais uma ocasião para que Aveiro agitasse e com soma de argumentos e defendesse esse problema da mais alta importância, não já apenas para a própria região, que directamente abrange mas para o próprio País, que é o aproveitamento e valorização da zona integrada do Vouga. E este tema, que, de modo nenhum, sem atraiçoar os seus deveres cívicos pode deixar de ser uma constante das reivindicações de indiscutível reprodutividade da área que vai de Aveiro à fronteira, por Viseu e Guarda, deu ocasião a uma exposição documental concludentíssima e a um colóquio de flagrante e magro interesse.

Deu dobrada expressão ao encerramento dos certames, a vinda expressa a Aveiro do secretário de Estado da Agricultura, Sr. Prof. Mendes Ferrão, e a presença não só Sr. Eng.º Arménio Quintela, governador civil de Viseu, mas ainda dos Srs. Eng.º Joaquim Rosado, presidente da Junta de Hidráulica Agrícola; Dr. Joaquim Portugal, director da Estação Zootécnica Nacional; e Eng.º Messias Fuschini e João Forte, representando, respectivamente, os directores-gerais dos Serviços Pecuários e dos Serviços Agrícolas, e o presidente da Junta de Colonização Interna.

Após a afixação dos resultados do concurso, no qual participa-

ram cerca de 250 categorizados exemplares, alguns verdadeiramente excepcionais, e foram atribuídos, além de outros particulares, prémios pecuniários da organização, num montante de 150 contos, efectuou-se o leilão de bovinos selectos.

Também nesta parte do programa a qualidade das espécimes apresentadas, e cuja genecologia pormenorizada constava do catálogo distribuído, foi excelente. Foram apresentados à licitação 37 animais e arrematados 34, com preços que foram dos 11 aos 23 contos, totalizando 547 600\$00, o que dá nota do flagrante interesse que despertou a iniciativa.

Num almoço que depois o governador civil ofereceu às entidades oficiais e aos organizadores da feira, e ao qual estiveram presentes também o prelado da diocese, deputados e outras individualidades, o chefe do distrito frisou que este segundo certame dá plena justificação e que para o próximo ano se efectue já com verdadeira projecção nacional, assim condizendo com a dimensão cimeira do distrito, nos domínios da carne e do leite.

Terminou agradecendo aos organizadores da feira o esforço realizado, e no seu homólogo de Viseu a sua presença e o que ela representa de participação nos problemas comuns aos dois distritos.

As autoridades mais representativas foram depois esperar à entrada da cidade o Sr. Secretário de Estado da Agricultura que aqui chegou cerca das 16 horas, dirigindo-se ao liceu feminino, onde interessado e pormenorizadamente assistiu à concludente exposição documental sobre a Região Integrada do Vouga.

Aquele membro do Governo seguiu depois, com as entidades

**Festival Popular**

No campo de jogos da Celulose  
No dia 11 de Agosto, às 21,30 horas

abrilhantado pelo conjunto

“Os Libérricos”  
da Mamarrosa (Bairrada)

Serviço de Bufete — Caldo Verde  
Sardinha assada — Vinho, etc.

Promovido pelo C. A. T. da  
Companhia Portuguesa de Celulose

aludidas para o Rossio, onde percorreu atentamente os diversos sectores da exposição agro-pecuária, tomando em seguida lugar na tribuna, ladeado pelas entidades oficiais.

**NOTÍCIAS DIVERSAS**

**Conservatório Regional**

Foram as seguintes as classificações dos alunos que fizeram exames oficiais no Conservatório Regional de Calouste Gulbenkian, desta cidade: 2.º ano de Educação Musical Básica: Jorge Manuel Ferreira D. de Figueiredo, 11 valores; Francisco Manuel Lemos Amado, 13; Maria Júlia Fernandes Lau, 14; Cristina Madail Lourenço Baía, 15; Maria Luísa Almeida Viterbo, 17; e Viriato António Pereira Marinho Marques, 18. 4.º ano de Educação Musical Básica — Maria Luísa Oliveira Andrade Serr, 11; Lélia Marília de Pinho Marques Carneiro, 16. 6.º ano geral de Violino — Olinda Maria Arroja de Moraes Sarmiento 10; e Francisco Manuel da Silva Paula, 15.

**Concursos da Previdência**

A Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família abriu concurso documentais, com termo em 21 do corrente, para habilitação para médicos dos postos clínicos, da área da Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro e especialidades seguintes:

Cacia e Vale de Cambra, Clínica Médica; Lourosa e Santa Maria de Lamas, Otorrinolaringologia; e S. João da Madeira, Psiquiatria.

Entretanto, a Caixa deste distrito abriu também concurso, a finalizar em 23 do corrente, para o preenchimento de uma vaga de parteira no posto clínico de Águeda.

**Carreiras para Oliveirinha**

Seguindo mais um dos trâmites necessários para a efectivação do objectivo, a Câmara Municipal, na sua reunião da semana corrente aprovou, para fazer seguir para a Direcção-Geral dos Transportes Terrestres, de cuja sanção depende o estudo a que os Serviços Municipalizados procederam para os horários, zonas e respectivos preços para a já em princípio autorizada carreira de transporte-colectivos para a povoação suburbana de Oliveirinha.

O esquema agora aprovado pela vereação prevê treze carreiras diárias, nos dias úteis, e seis nos domingos e dias feriados, sendo os preços, de acordo com as zonas a percorrer, até 4\$00, na extensão máxima da carreira que irá ser criada logo que aquela entidade se pronuncie definitivamente sobre o assunto.

**Notícias locais**

**Inauguração da Ponte do Outeiro de Sarrazola**

Foi adiada para o dia 15 de Setembro próximo a inauguração da ponte do Outeiro de Sarrazola, que estava marcada para o próximo sábado, dia 11, como dissemos a semana passada.

**OURO  
JOIAS  
PRATAS  
RELÓGIOS  
ÓCULOS**

Comércio nos melhores  
**Ourivesaria Vilar**  
Rua José Estêvão, 20  
e Mendes Leite, 7 e 9  
**AVEIRO**  
(Um pouco de distância de Lourosa)

**GALERIAS YORK**

AO NÍVEL DAS GRANDES CIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

PRENDAS PARA CASAMENTO

ALBERGARIA-A-VELHA

**Turistas em Timor Mais 250 mil contos para a Lavoura**

(Conclusão da 1.ª página)



Os subsídios neste 1.º semestre — já aprovados — atingiram o valor de 66.190.629\$00.

Para drenagem e despedregagem de terrenos foram atribuídos esc. 15.735.512\$00.

Para edificações de carácter social, instalações industriais e aquisição de prédios rústicos foram, respectivamente, atribuídos subsídios, no valor de 1.195.000\$00, 2.912.773\$00 e 3.015.773\$00.

Os restantes subsídios, no valor de 2.019.571\$00 foram destinados a fomento florestal, electrificação, habitações individuais, infra-estruturas para a floricultura, etc..

As elevadas quantias atribuídas situam-se na continuidade da política de apoio financeiro à Lavoura concedido pelo Governo.

Recorda-se que no ano anterior foram concedidos pela Junta de Colonização Interna empréstimos e subsídios no valor de cerca de 818 mil contos.

Dos subsídios atribuídos desde início de 1972, no valor de perto de 486 mil contos, salientam-se os destinados à motomecanização agrícola, da ordem dos 425 mil contos.

Dos empréstimos, que totalizam 331.789.518\$00, salientam-se as verbas de 74.425.400\$00 concedidas a oficinas tecnológicas, 50.658.800\$00 para a aquisição de prédios rústicos, 36.373.798\$00 para fomento da fruticultura e horticultura e 24.634.980\$00 para motomecanização.

**ESCOLARIDADE EM CABO VERDE**

Na cidade da Praia, foram entregues os diplomas de fim de curso a 43 novos professores formados na Escola de Habilitação de Professores de Posto Escolar. O governador do Cabo Verde, brigadeiro Lopes dos Santos, presidiu à cerimónia.

No ano escolar 1972/73, frequentaram aquele estabelecimento de ensino 269 alunos, contra 104 no primeiro ano de funcionamento, 164 no segundo e 224 no terceiro.

**Morada Santa Filomena**

em Azurva — Vende-se

composta de cave, rés do chão, 1.º andar e sótão, alpendre, garagem, dois pátios, jardim, quintal com vinha e árvores de fruto.

Dá para duas famílias. Preço em conta.

Tratar no próprio prédio com o proprietário.

**Trespasa-se**

Estabelecimento de Manuel A. Velho, especializado em artigos de caça e pesca, situado na Rua Combatentes da Grande Guerra, n.º 13, em Aveiro.

Tratar aos sábados, das 17 às 18 horas, no local.

Informações telef. 22241.

**António da Silva Sequeira (Figueiredo)**

ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora

Tel. 93194 — S. João de Loure

**A DESPENSA**

Rua Luís de Camões, 33

Telef. 91254 — CACIA

**ECONOMIA**

Devido ao seu moderno sistema de vendas, a Dona de Casa consegue aqui uma maior economia de tempo e dinheiro

**J E A N**

**CABELEIREIRO**

Rua José Estêvão, 29 - 1.ª — Telef. 25719 — AVEIRO

(Por cima da «Casa Campos»)



**DE ANGEJA**

**Grandiosas Festas da Vila**  
Nos dias 18, 19 e 20 de Agosto corrente

**PROGRAMA**

**DIA 18** — De manhã, ao meio-dia e à noite, as festas serão anunciadas por salvas de foguetes. Às 15 horas, um Zé Pereira entrará em exibição pelas ruas; às 17 horas, chegada ao Cubo da Banda de Casal d'Alvaro, que seguirá a tocar até à Praça, onde se juntará com a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, seguindo ambas a percorrer as ruas; às 22 horas, Grandioso Arraial no Areal, com concerto pelas mesmas Bandas. Às 24 horas, serão lançadas duas descargas de fogo de artifício, para disputa de um prémio; e às 1,30 horas, sessão de fogo variado e preso, com a famosa Batalha Naval.

**DIA 19** — Às 4 horas da madrugada, um grupo de Zés Pereiras acordará com a sua música ruidosa os habitantes da freguesia. Durante o dia uma aparelhagem sonora transmitirá música variada. Às 15 horas, concentração na Praça das Comissões destes festejos, para seguirem em romagem de saudade ao cemitério local, com o fim de depor um bouquet de flores naturais no jazigo do fundador das Festas da Vila, o saudoso Jorge Nogueira de Pinho. Das 17 às 20 horas, arraial com o conjunto «Pop Men», da Gafanha da Nazaré; e das 22 às 1,30 horas, festival com os conjuntos «Imperial», de Vagos, e «Sousa Nunes», de Vale Maior.

**DIA 20** — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora. Das 21,30 às 1,30 horas, último festival com os conjuntos «Camisas Verdes», de Casal d'Alvaro (Águeda), e «Veneza», de Aveiro.

**Festas da Padroeira**

A nossa freguesia entrou já em festa, em honra da padroeira Nossa Senhora das Neves, notando-se a presença de numerosos contentes que aqui se encontram de férias, ou que propositadamente se deslocaram para assistir aos variados números incluídos no seu atractivo programa.

Continuam no próximo sábado e domingo os festejos em honra da padroeira Nossa Senhora das Neves, com o seguinte programa:

**DIA 11** — Pelas 14 horas, exibição de Zés Pereiras pelas ruas e no Cabecinho e música sonora.

**DIA 12** — Romaria do Cabecinho. Às 16 horas, será rezada uma Missa Campal naquele bucólico local do campo de Angeja. Em seguida e até às 20 horas, decorrerá ali o característico arraial com os conjuntos «Asa d'Ouro», de Canelas (Vila Nova de Gaia) e «Os Faraós», da Mamarrosa. E das 22 até à hora regulamentar, último arraial nocturno, que se efectuará no Areal, abrilhantado pelos mesmos conjuntos musicais. No final será queimada uma descarga de fogo de artifício.

**Lotaria Nacional**

Principais números premiados na extracção de 2-7-973:

- 1.º Prémio ..... 42257
- 2.º " " 29881
- 3.º " " 7174

**Costureiras**

Para trabalhar em grandes séries de FATOS, CALÇAS e SAIAS.

**Aprendizas**

c/ a 4.ª classe — 14/15 anos

**Admitimos em 3 de Setembro**

(Após as férias)

**O MELHOR AMBIENTE**

com música, aquecimento e cantina

**Contacte-nos até 18 de Agosto**

NÓS PAGAMOS MAIS DO QUE O QUE VOCÊ GANHA

PIMARLAN — Telef. 24071/2

AVEIRO

**Câmara Municipal de Aveiro**

**EDITAL N.º 76/73**

(2.ª publicação)

Dr. José Luís Rebocho de Albuquerque Christo, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que JOSÉ DA SILVA VILELA, residente no lugar do Paço, freguesia de Esgueira, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de sua mãe ROSA SOARES DA SILVA VILELA, da sepultura n.º 610, do 2.º talhão, do Cemitério Velho de Esgueira, para a sepultura n.º 752, do 3.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 19 de Julho de 1973.

O Vice-Presidente da Câmara, José Luís R. A. Christo

**De Sarrazola**

*Festas ao S. Bartolomeu.* — Nos dias 25, 26 e 27 do corrente, vão realizar-se neste lugar os grandiosos festejos em honra de S. Bartolomeu, que não desmerecerão dos anteriores.

Haverá missa solene, sermão, procissão e arraiais de tarde e de noite, no domingo e segunda-feira, com duas Bandas e três conjuntos.

Publicaremos o programa no próximo número.

**De Loure**

*Festas de S. Bartolomeu e Santa Luzia.* — Nos dias 25, 26, 27 e 28 de Agosto corrente, realizam-se neste lugar os grandiosos festejos em honra de S. Bartolomeu e Santa Luzia.

No próximo número publicaremos o respectivo programa.

**Vende-se**

Casa de habitação com quintal, garage e anexos, situada na Avenida, junto às escolas novas de Sarrazola, pertencente aos herdeiros de Manuel Rodrigues Macedo.

Tratar com João Dias da Fonseca — telef. 91211, ou António da Silva Matos, em Sarrazola.

**Terreno para construção**

Vende-se com a área de 3,600 m<sup>2</sup> e 80 metros de frente, no Largo Manuel Mateus Ventura (Barrocos), na Quintã do Loureiro. Todo ou em talhões.

Tratar com Manuel Ventura da Silva — Rua Vasco da Gama, 22 — Cacia.

**Vende-se**

Assento de casas que foi de Miguel Pereira, em Sarrazola, na Rua Dr. Marques da Costa.

Prestam esclarecimentos e aceitam ofertas Olivio Simões Pereira — Rua Avelar Brotero, 4-2.º-E., em Lisboa; ou António Ministro, em Sarrazola — Cacia.

**Carimbos de borracha**

Aceitam - se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

**De S. João de Loure**

**Festejos a Nossa Senhora do Livramento**

Nos dias 18, 19 e 20 de Agosto corrente

**PROGRAMA**

**DIA 18** — Ao romper da manhã, uma salva de 21 tiros dará início aos festejos. Às 8 horas, começará a recolha dos donativos, com a participação de alguns membros da Banda Velha União Sanjoanense; às 22 horas, esta Banda percorrerá as ruas.

**DIA 19** — Ao amanhecer, nova salva de foguetes. Às 13,30 horas, chegada da Banda Musical 12 de Abril, de Travassó, que segue a percorrer as ruas do lugar. Às 16 horas, Missa Solene com a participação de três distintos oradores. Em seguida sairá a Majestosa Procissão pelo itinerário do costume, incorporando-se as duas Bandas referidas, andores, anjinhos e insígnias religiosas. Recolhida a Procissão, começará o arraial da tarde com a participação das mesmas Bandas. E das 22 até à hora regulamentar, arraial nocturno com concerto pelas Bandas de Travassó e Velha Sanjoanense. Cerca da meia noite, será queimada uma sessão de fogo de artifício. O local dos festejos, no paisagístico Cabeço de S. Silvestre, estará ornamentado e iluminado a cargo do sr. Manuel Elias da Costa, de Avanca.

**DIA 20** — Recolha de donativos para o leilão. Às 17 horas, a Banda Velha União Sanjoanense percorrerá as ruas, juntando as mordomas, que seguirão em cortejo para o largo dos festejos, procedendo-se ao leilão, durante o qual a mesma Banda executará alguns números. Das 22 até à hora regulamentar, decorrerá um festival com os conjuntos Típico e de Ritmo «Esperança», de Grijó (Vila Nova de Gaia) e «Dias Melo», de S. João de Loure.

**DIA 21** — Às 22 horas, início do último festival com os conjuntos de ritmo «Amadeu Mota», de Bustos; e típico «Só Pai e Filhos», de Valadares (Vila Nova de Gaia). No fim descarga de fogo.

Durante os festejos actuará a aparelhagem sonora do sr. Arnaldo Oliveira Branco, desta localidade.

**COMBOIOS EM CACIA**

Horário em vigor desde 1-10-1972

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,38 Semi-directo vindo de Lisboa	1,27 Semi-directo para Lisboa
7,03 Tramuei	6,58 Onibus
7,55 Tramuei	7,41 Tramuei
8,43 Tramuei só aos domingos	8,30 Semi-directo para Lisboa
10,11 Tramuei (só semana)	10,57 Semi-directo para Lisboa
11,20 Tramuei	11,38 Tramuei
12,58 Tramuei	14,02 Onibus
15,12 Tramuei	16,07 Automotora para Lisboa
16,25 Semi-directo vindo de Lisboa	16,54 Tramuei
18,32 Tramuei	18,54 Onibus
19,49 Semi-directo	20,28 Tramuei
21,23 Tramuei	21,51 Tramuei

Os comboios das 6,58 e 14,02 seguem até Coimbra; os das 7,41, 11,38, 16,54, 20,28 e 21,51, terminam em Aveiro; e o das 18,52, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

**Rápidos e outros em Aveiro**

PARA O NORTE	PARA O SUL
11,19 Directo	6,25 Onibus até Coimbra
12,12 Rápido	
14,41 Automotora	10,24 Foguete
17,19 Foguete	15,24 Foguete
22,26 Foguete	19,41 Rápido
	21,06 Directo

**P R E C O P O P O L A R**

**Grande vertice**

Técnicos da Uset e estudantes

LANIFICAS para Mamas e Bebês

Bebês

Jeans e calças - 50% desconto

UTAS - MELHORES GRUATAS

Vente Pais e Filhos

Das Agências e Paróquia, de TAVARES 12574

— A TAVARES —

**Da Póvoa e Paço**

**Festejos a Nossa Senhora da Memória**

Nos dias 18, 19, 20 e 21 de Agosto corrente

**PROGRAMA**

**DIA 18** — Às 8 horas, salva de morteiros, começando a Sonora Valente, de Mataduchos, na transmissão de música gravada; às 14 horas, um grupo de Zés Pereiras, da Costa do Valado, iniciará a sua exibição pelas ruas do Paço e Póvoa, em saudação aos habitantes e na recolha de donativos.

**DIA 19** — Às 9,30 horas, chegada da Banda de Casal d'Alvaro (Águeda), que segue a percorrer as ruas dos dois lugares; às 10 horas, Missa Solene com a colaboração da mesma Banda e sermão por um distinto orador sacro da Murtosa; às 11,15 horas, sairá a majestosa Procissão pelas ruas do costume, com a incorporação das Bandas de Casal d'Alvaro e Nova de Fermentelos e a Fanfarras dos Bombeiros Voluntários de Estarreja; das 16 horas até à noite, arraial da tarde com concerto pelas mesmas Bandas; e das 21 até à hora regulamentar, grandioso arraial nocturno, abrilhantado pelos afamados conjuntos «Águeda Ritmos», de Águeda, e «Os Melros», de Covões (Bairrada), com ornamentações, iluminações e fogo de artifício.

**DIA 20** — Das 16 às 20 horas, arraial com o conjunto típico «Os Ramalhetes», de S. João da Madeira; e das 21 até à hora regulamentar, festival com os conjuntos «Boa Noite», de Cantanhede, e «Ideal Ritmo», de Ílhavo.

**DIA 21** — Dia dedicado ao lugar da Póvoa. Às 8 horas, descarga de fogo; às 17 horas, entrega do ramo ao juiz para o próximo ano; às 18 horas, prova de atletismo para populares, em disputa de valiosas taças e vários prémios de consolação; e das 21 horas em diante, último festival com os conjuntos «Sousa Nunes», de Vale Maior, e «Os Melros», de Covões (Bairrada). No fim fogo de artifício. E' juiz destes festejos o sr. António Maria da Silva Pereira.

**Mária Bismarck Soares**  
ADVOCADO

Rua do Crucifixo, 28-2.  
Tel. 27845 - LISBOA

**Conceição Lopes de Oliveira**

PARTEIRA  
para Escola Médica  
ENFERMEIRA  
para Escola Dr. Ruyra  
(Atende a toda a hora)

Consultório:  
Rua São de Oliveira, 15 r/c  
Tel. 235104 - LISBOA

**Sapataria Balseiro**

**Abel da Silva Balseiro**

Rua da República - CACIA  
Tel. 91102 (P.F.) No antigo edificio dos Correios

**SUCURSAL Sapataria**  
**SENHORA DO ALAMO**  
Rua José Luciano de Castro - Esgueira = AVEIRO  
(Junto à Passagem de Nível)

Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança,  
das melhores marcas, aos melhores preços.



PORTO

**RAINHA SANTA**

O PORTO DE ELEIÇÃO...

RODRIGUES PINHO & C.

TELEF. 439 0073

VILA NOVA DE GAIA

Depósito (de Lãs para tricót  
(e das Malhas -Aéfo-

**ARMÉNIO**

Preços especiais  
para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO  
Tel. 26575 PFC



Avenida Dr. Lourenço  
Peixinho, 66

Tel. 22226 -  
AVEIRO

**LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA**

Sobretudos e Cabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

**ARMAZÉM SÉRGIOS**

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor  
sertido e os nossos melhores padrões

Seguros em todos os ramos

**SOBERANA**

Agente em Cacia

**MANUEL DAMIAO**

Redacção do «Ecos de Cacia»

**Não sofra mais**

Milhares de êxitos se devem  
ao acreditado «HERPETOL»,  
especialidade líquida valiosa  
para as DOENÇAS DE PELE.



Proveça um imediato bem-  
-estar. Inúmeros atestados com-  
-provam a eficácia do precioso  
HERPETOL para todas as doenças da pele:  
ECZEMAS (húmido e seco), erostas, chagas,  
erupções, mordeduras de insetos, etc. Cuidado  
com as imitações! Até ao presente não há espe-  
-cialidade superior ao HERPETOL.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª

Rua da Prata, 287 - 1.ª - LISBOA - B

**TERRENO**  
VENDE-SE

De Lavoura 3.200 m<sup>2</sup>  
Bom local 12500 m<sup>2</sup>

Redacção informa

**OFICINA DE CARPINTARIA E  
MARCENARIA MECANICA**

Manuel Marques Abreu Rua

Tel. 98178 - LOURE - S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer  
qualidade de madeira, para a construção civil  
ORÇAMENTOS GRATIS

**Agência de Viagens**

Tel. 23049 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 - AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto  
(hotéis de Avião (a prestações))  
Viagens individuais e colectivas - Excursões  
Reservas de quartos em Hotéis - Vistos consulares  
Embarques rápidos para Abreu

**Bicicleta**

LINDOS MODELOS  
para homem, senhora  
e criança

**Armando Guspo**

Armasenistas - Importadores  
R. de Crucifixo, 116 a 118  
LISBOA - Tel. 387087



**Empresa Industrial de Tintas, L.ª**

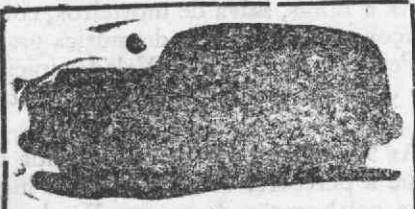
Escritório e Fábrica R. da Cascaqueira, 33 - LISBOA  
Telef. 225028

Agente no Norte de País **Guilherme M. Coelho**  
RUA DA VITÓRIA, 55 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de  
impressão em cores e preto; massas para rolos e varinas  
tipo-litográficas 103

**Agência Funerária Capela**  
de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais  
de mais  
preços  
de mais  
honras



Traslada-  
ções para  
todos os  
cemitérios  
de País

Auto-Funheira de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 e 37  
Coragem e Armazém Travessa do Cabeço, 10 e 14  
AVEIRO Telef. permanente 21304 ESGUEIRA

**Sapataria Confiança**

Rua Vasco da Gama - CACIA - Tel. 91127  
Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.  
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

**Becção de camisaria e chapelaria**  
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas,  
Móveis e louças

Mobiliças completas, móveis avulso, louças de esmalte,  
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indiscutível **B. P. GAZ**  
com o inimitável sistema «PRONTO»

**Vinício**

TAÇAS DESPORTIVAS  
JOIAS - OURO  
PRATAS - RELÓGIOS

Tel. 22119 - Oficina -  
Rua Conselheiro Luís de Magalhães - AVEIRO

**"CONSTRUTORA"**

de **ANTÓNIO FRANCISCO NEVO**

uma mecânica de construção de bombas, aspirantes e apli-  
-cantes prumetas, em inxalite e fibrocimento, com adaptação  
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de  
-água de poços, líquidos de nitreiras e artesianas  
-Executamos de sua montagem em qualquer ponto do País  
-Españoles ::::: Trabalhos garantidos  
-Estado 33 - Tel. 30220 - VERDEMILHO - AVEIRO

**Parece anedota**

-Então, que tal vão os negó-  
-cios?  
-Vão muito melhores!  
-Melhores? Mas os impostos,  
-as taxas...  
-Perdió! Eu queria dizer que  
-vão muito melhores que no ano  
-que vem!

Para seu transporte!

**Prefira Motorizadas "Zündapp"**

Original e Outras -- Mundialmente conhecidas

Vendas a pronto e a prestações

Agente em Cacia

**António de Jesus Almeida (o Estraga)**

Tudo para ciclismo na oficina - Largo do Espírito Santo